

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1956 ★ N° 1.827

REAFIRMA N. BULGÂNIN: DESEJA A URSS COLABORAR COM A AMÉRICA LATINA

Importante entrevista concedida pelo chefe do governo soviético ao jornal "Excelsior" da capital mexicana — Créditos a longo prazo a se resgatarem com produtos normais de exportação — Colaboração e não ajuda — Nenhuma condição econômica ou militar

MEXICO, 4 (AFP) — Assinalando que a URSS colabora com a China, Índia, Birmânia e países da África Oriental, o marechal Bulgânin, em sua entrevista

ao enviado especial do "Excelsior" reafirmou o desejo do governo soviético de colaborar da mesma maneira com a América Latina.

CRÉDITO A LONGO PRAZO

— Poderíamos conceder créditos a longos prazos, para que os países da América Latina possam adquirir máquinas e as instalações que necessitam. Esses créditos seriam pagos com os produtos que habitualmente exportam. Poderíamos igualmente emprestar nossas colaborações técnicas, enviar especialistas, partilhar de nossa experiência em matéria industrial e agrícola, na ciência, nos transportes, etc. — disse ainda o sr. Bulgânin.

PRODUTOS QUE INTERESSAM

Interrogado que produtos latino-americanos seriam sujeitos de interesses à URSS, o chefe do governo soviético respondeu: — Oferecemos à América Latina máquinas e equipamentos de transportes, todas as instalações de que necessitar; ela poderá nos pagar com seus produtos agrícolas, seus minérios e seu gado. A URSS importa café, cacau, importante volume de frutas, lã, peles, carne.

DESMASCARA-SE A PRESENÇA DA DU PONT NAS MANOBRA DOS IANQUES EM PARNAÍBA

Leia a reportagem na terceira página desta edição, contendo importantes denúncias sobre a atividade do truste atômico norte-americano e seus agentes na costa do Piauí

Bulgânin

"VOTAREI PELO SALÁRIO-MÍNIMO DE 4.800 CRUZEIROS MENSais"

Declarções do sr. Francisco Gonçalo, membro da Comissão de Salário-Mínimo do D.F. — Reunem-se amanhã os sindicatos cariocas

— SOU de opinião que o atual salário mínimo do Distrito Federal deve ser elevado de 2.400 para 4.800 cruzeiros, de 100%. portanto — declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, que já foi presidente do Sindicato dos Texteis, explicando mais detalhadamente sua opinião: — Só com um aumento de 100% no salário-mínimo atual um trabalhador pode garantir sua sobrevivência e de sua família. Esta é a opinião dos texteis do Moinho Inglês,

gico, Carlos Costa, comerciário e Angelo Manzella, marítimo.

AUMENTO NECESSARIO

Francisco Rodrigues Gonçalo, que já foi presidente do Sindicato dos Texteis, explicando mais detalhadamente sua opinião:

— Só com um aumento de 100% no salário-mínimo atual um trabalhador pode garantir sua sobrevivência e de sua família. Esta é a opinião dos texteis do Moinho Inglês,

fábrica onde trabalho e de todos os operários em fábricas de tecidos, que me indicaram para vogal.

Francisco Gonçalo:

— Presumo que os demais representantes dos trabalhadores na Comissão de Salário-Mínimo tenham pontos de vista idênticos ao meu. De qualquer forma, entretanto, acho que os trabalhadores, devem encaminhar-nos suas sugestões, estudos e relatórios sobre suas condições de vida, sobre seus salários e a carestia. Estamos dispostos a acolher todas estas contribuições e a estudá-las com toda boa vontade.

CRESCE A CAMPANHA

Enquanto isso, cresce em todo o país a campanha dos trabalhadores pela imediata elevação dos níveis de salário-mínimo, em bases razoáveis. Estimulados pelas iniciativas dos trabalhadores paulistas, que recentemente

CONCLUI NA 2a PÁGINA

ALAOR E MAURICIO, AINDA VITIMAS DA VIOLENCIA DA DOPS

Há uma semana foram arrancados do exercício de sua profissão jornalística — A falsa grosseria de Luna Pedrosa

Perdura a inominável violência da polícia política contra os jornalistas da IMPRENSA POPULAR. Alaor Barreto, fotógrafo, e Mauricio Almeida, repórter, presos quando ambos realizavam a cobertura jornalística durante o dia de quarta-feira passada, na Praça da República, dos acontecimentos desenrolados com a paralisação dos bondes pelos estudantes.

Alaor e Mauricio, apesar de jovens e o segundo particularmente, contando dezenas anos, ainda incompletos, dispõem no entanto de bastante prática e ardor profissional que os levaram sempre até onde se desenrolam os acontecimentos enregessos à sua cobertura profissional para obter o elemento vivo, nos mínimos de detalhes, necessário às suas reportagens.

Isto tem sido um fator de maior irritação da malta de espâncadores do fascista Luís Pedroso que, não admindo que suas violências fossem registradas pelos nossos repórteres, prendem, espancam e puseram logo em prática uma de suas costumeiras e já desmorralizadas farsas de canto do prisão em flagrante.

Há uma semana estão jogados em um cubículo da DOPS, incomunicáveis, juntamente com outros populares, os nossos colegas de trabalho, vítimas da sanha estúpida do bando da Rua da Relação. Trata-se de um crime contra dois profissionais de imprensa, um deles de menor idade, que não pode de nenhum modo permanecer por um único momento nas masmorras da polícia política.

Já denunciamos este fato CONCLUI NA 2a PÁGINA

Passaram
Pelo Rio os
Cestobolistas
da U.R.S.S.

Viajam para Montevideu, ponto de partida para uma longa viagem para a América do Sul — Importâncias e treinamentos para as olimpiadas — As estradas no Brasil (Texto na sétima pág.)

TRABALHADORES E JORNALISTAS DO E. SANTO FESTEJAM A ANISTIA A PEDRO MOTTA LIMA

Concorrido e entusiástico ato de doqueiros, estivadores, operários em construção civil e outras profissões — Coquetel da imprensa, patrocinado pela AEI, jornais e rádios — Uma palestra na emissora Espírito Santo — (Leia reportagem na segunda página)

NOTA DO PRESIDIUM DO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B.

O Presidiário do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em face dos recentes acontecimentos na Capital da República e das provocações policiais que a elas se seguiram, declara:

1 — Nas atuais condições de nosso país, o essencial é preservar as liberdades e defender a Constituição. Esta a orientação de nosso Partido desde o golpe de Estado de 24 de agosto de 1954, posição que o levou a apoiar as candidaturas dos sr. Kubitschek e Goulart, a apoiar os movimentos militares de 11 e 21 de novembro, a lutar pela posse dos eleitos em 3 de outubro e a apresentar a plataforma de unidade de quatro pontos pela qual vem lutando e continuará a lutar independentemente dos erros e omissões do governo, das provocações policiais e das manobras da minoria reacionária servicial dos monopólios norte-americanos. Estamos convencidos de que o povo unido em torno da classe operária está em condições de conseguir do governo que modifique no sentido democrático e progressista a política externa e interna do país. O povo quer liberdade, quer a abolição de todas as discriminações injurias, quer relações de amizade com todos os povos, quer a defesa intransigente da soberania nacional e medidas práticas contra a crescente carestia da vida. O povo unido defenderá com êxito as liberdades e a Constituição e derrotará todas as tentativas liberticidas dos reacionários e agentes do imperialismo norte-americano, venham de onde vierem, de fora ou de dentro do atual governo.

2 — Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas. Querem barrá-lo e instaurar no Brasil uma ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que entregue o petróleo brasileiro e os minerais radioativos aos monopólios norte-americanos, que reduza o Brasil à situação de colônia dos Estados Unidos. Para realizar seus fins criminosos a minoria reacionária, servicial dos imperialistas norte-americanos, procura explorar o crescente descontentamento popular, enganar as massas populares e arrastá-las a movimentos e agitações que justifiquem a decretação de medidas de exceção, a suspensão das garantias constitucionais e o desencadeamento da reação policial contra o movimento operário e patriótico, a começar naturalmente pelo movimento comunista. Esta a sua orientação tática fundamental, expressa através de toda a imprensa reacionária, da atividade de organizações fascistas como a Cruzada Anticomunista, o Clube da Lanterna e a chamada Ação Democrática, bem como de declarações dos dirigentes políticos da oposição, a exemplo do sr. Afonso Arinos, líder da UDN, que prega abertamente o emprego da violência a pretexto de restauração democrática.

3 — Por sua vez, os sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart, preocupados em fazer concessões aos monopólios norte-americanos, em encontrar uma forma de conciliação com os golpistas e defender os interesses mais egoístas dos latifundiários e grandes capitalistas, põem de lado seus compromissos eleitorais e colocam-se contra o povo, tentam realizar no poder a velha e gasta política que visa descarregar as costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país. E assim que, em vez da ampla anistia reclamada pela maioria esmagadora da nação, preferiu o governo

conceder anistia apenas aos rebeldes de Jacareí-Acanga e enveredar pelo desmoronado caminho do anticomunismo sistemático; em vez de meias práticas conta a carestia da vida, continuar os braços cruzados diante do crescente encarecimento do custo da vida; em vez de melhorar os transportes urbanos, encarecer os ainda maiores; em vez de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, como reclamam os mais amplos setores da opinião pública nacional, continuar a mesma política suicida que garante aos Estados Unidos o monopólio de nosso comércio com o exterior. Mesmo no que diz respeito à política do petróleo e dos minerais radioativos, ainda falta clareza e decisão à política do atual governo e o sr. Goulart promete nos Estados Unidos modificações na legislação que criou a Petrobrás.

4 — Nestas condições, cabe às forças democráticas e patrióticas e, muito especialmente, à classe operária saberem enfrentar com serenidade e firmeza as dificuldades do momento, multiplicando seus esforços para ampliar e consolidar sua unidade, conscientes de que a tarefa atual consiste principalmente em defender as liberdades e impedir um retrocesso reacionário. Devemos nos fortalecer e nos preparar para as próximas batalhas inevitáveis com o opressor norte-americano, que não desiste de seus planos colonizadores, e com seus agentes em nosso país que continuam conspirando com o objetivo de instaurar no Brasil uma ditadura de tipo fascista servil dos monopólios norte-americanos, a exemplo das muitas que já existem pelos diversos países de nosso Continente.

5 — Recomendamos por isto a todos os trabalhadores e, muito particularmente, aos militantes e amigos do nosso Partido que se mantenham vigilantes e não se deixem enganar pelas manobras do inimigo pelas provocações policiais. Mais do que nunca precisamos ter sangue-frio e saber dominar nossos impulsos pessoais. Lutemos pelas liberdades, em defesa da Constituição, pela anistia ampla, contra as brutalidades policiais, contra a carestia da vida, contra a arbitrariedade e abusiva elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos, mas de forma organizada e sempre fazendo esforços para esclarecer as massas populares e a juventude estudantil a fim de que não se deixem enganar pelos seus piores inimigos nem se prestem a servir de instrumento para as manobras golpistas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. A luta dos estudantes contra a elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos é justa e faz parte da luta que sustentamos todos contra a carestia da vida, luta que deve ter um caráter pacífico e organizado. Nas atuais condições, as violências e depredações ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir aos interesses dos provocadores golpistas. Não nos deixemos, pois, enganar pelas manobras dos golpistas nem nos apaixonar pela cegueira política dos atuais governantes. O povo unido é muito mais poderoso que seus opressores e na atual situação do mundo tem todas as condições para libertar o Brasil do jugo imperialista norte-americano e conquistar um governo efetivamente democrático e popular que assegure a independência e o progresso do Brasil, a felicidade e o bem-estar para todos os seus filhos.

Rio de Janeiro, junho de 1956.

O PRESIDIUM DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

VOTOS DE MOSES, NUM DIA DE FESTA

UM MUNDO COM MAIOR UNIÃO E PAZ TOTAL

Presente o presidente Kubitschek na solenidade comemorativa do 25º aniversário da gestão Herbert Moses

PRESENTES o presidente Juscelino Kubitschek, ministros de Estado e outras autoridades federais e municipais, bem como membros do Corpo Diplomático e representantes de várias instituições profissionais, realizou-se, à noite de ontem, no auditório da ABI, a solenidade principal do programa de festes com que se está comemorando o vigésimo quinto aniversário da investidura de Herbert Moses na direção da Casa do Jornalista.

O amplo salão onde teve lu-

gar o ato se encontrava literalmente cheio, sobretudo de jornalistas e suas famílias.

CONCLUI NA 2a PÁGINA

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov

Obra excepcional



CONGRESSO PAULISTA DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Aspectos do Sessão Solene de Instalação do Congresso Paulista de Defesa dos Minérios, vendo-se à mesa o deputado federal José Miraglia, o gen. Andrade Gomes, o cientista Marcellino Damy, os deputados estaduais Franco Montoro Conceição das Neves e Paes de Barros Neto. Uma assistência entusiasta lotou o auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos. (Notícias na 2a página.)

*

TENTOU LUDIBRIAR A COMISSÃO DE INQUÉRITO O AGENTE DO TRUSTE LINDSAY, NO BRASIL

O aventureiro internacional, Boris Davidovich, foi desmascarado na hora — Impressionante revelações sobre o roubo da monazita — Deporá quarta-feira o capitão Fragoso sobre as atividades clandestinas dos americanos no Piauí

COMPARECEU ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Energia Atómica, o Sr. Boris Davidovich, que se apresentou na qualidade de superintendente e consultor técnico da INARENO e da MIBRA, mas que é na realidade o diretor geral de ambas. Acompanhou-o o Sr. Antônio Sobral, gerente das empresas no Espírito Santo.

O depoimento prestado pelo conhecido aventureiro internacional foi a confirmação cabal de todas as denúncias até aqui feitas contra as atividades ilegais e lesivas aos interesses nacionais do grupo que em nosso país trabalha para o truste norte-americano de energia nuclear, Lindsay.

EXIBIDAS AS PROVAS

Aos Srs. Sérgio Dória e Pedro Braga coube, interrogando o depoente, deixarem provado que Boris Davidovich — sobreira tentavam ludibriar a Comissão, mantendo descaradamente perante os representantes do povo.

Correspondência trocada entre Boris e Sobral, apresentada, com as firmas dos signatários desmentidas, re-

conhecidas, pelos Srs. Sérgio Dória e Pedro Braga, e à princípio negada pelo aventureiro, e finalmente reconhecida por ambos, provou, entre outros fatos de suma gravidade por seu caráter delituoso, que:

1 — O gerente Sobral

propôs a seu patrão Boris o suborno de juizes que em Vitoria teriam que julgar processo de demanda de terras nas quais estava interessada a MIBRA;

2 — Boris Davidovich pretendeu comprar jornais para que deixassem de atacá-

re, e as atividades da MIBRA

e da INARENO, sendo citados na correspondência exibida os vespertinos «O Globo» e «A Tribuna da Imprensa». O aventureiro ainda teve o desplante de declarar que de dez anos para cá não CONCLUI NA 2a PÁGINA

AMPLIAÇÃO DA ANISTIA AOS TRABALHADORES DEMITIDOS

O senador Sá Tinoco anuncia a uma comissão de operários a emenda que pretende apresentar

Ao receber ontem de uma comissão de metalúrgicos de São Gonçalo, memoriais com centenas de assinaturas pleiteando a extensão da anistia a todos os presos e processados politicos; desde 1945, o senador fluminense Sá Tinoco, do PSD, comprometeu-se a realizar uma reunião com os demais integrantes da ban-

CONCLUI NA 2a PÁGINA

Metalúrgicos de São Gonçalo: "Nossa ida ao Senado foi muito gratificante. Esperamos que a experiência seja aproveitada por outras comissões".

Denúncia dos Acordos Atômicos e Suspensão das Exportações

Resoluções do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, do Estado de São Paulo

SÃO PAULO, 4 (F.P.) — Na reunião de encerramento do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, o presidente, sr. Franco Montoro, submeteu ao plenário, que as aprovou, as seguintes resoluções da Comissão de Revisão da Política Nacional sobre os Minérios:

RESOLUÇÕES

- 1) Apontar as modificações apresentadas sobre o projeto Dagoberto Sales, recomendando que ao mesmo seja concedido o regime de urgência para discussão e aprovação;
- 2) a instituição de uma vasta campanha pa-

ra a defesa das nossas reservas minerais atômicas, tanto em vista um completo esclarecimento da opinião pública;
- 3) o monopólio estatal da lavra das jazidas que contêm material radioativo como subproduto;
- 4) o monopólio estatal do comércio interno e externo dos materiais indispensáveis à produção de energia atômica para fins pacíficos;
- 5) a denúncia de todos os acordos de exportação de minérios atômicos ou de exportação de seus derivados de interesse da produção de energia nuclear, bem como a sustentação das remessas de areias monazíticas e de sais de torio previstas pelos ajustes de 20 de agosto de 1954 e de 15 de março de 1956;
- 6) a suspensão imediata da exportação de todos os minérios uraníferos e toríferos, bem como de compostos de urânio e de torio, enquanto não forem suficientemente conhecidas nos

sas reservas e atendidas as necessidades de estoque para o programa atômico brasileiro, em virtude de serem consideradas insuficientes para esse objetivo as reservas desses minérios atualmente conhecidas.

7) em futuras negociações internacionais, recomenda-se que os minérios ou compostos químicos de elementos utilizáveis na produção de energia atômica em nosso país para fins pacíficos e a criação de um curso de energia nuclear.

PARA FINS PACÍFICOS

A Comissão de Planejamento foi recomendado o aproveitamento da energia atômica em nosso país para fins pacíficos e a criação de um curso de energia nuclear.

ORADORES

No sessão de encerramento do Congresso Estadual de Defesa dos Minérios, falaram o general Edgard Buxbaum, presidente da Liga de Emancipação Nacional, o estudante Clóvis Vicente de Azevedo pela União Estadual de Estudantes; o operário Diogo Munhoz Duarte, pelo Sindicato dos Metalúrgicos; o professor Lucas Nogueira Garcez; deputado Paes de Barros Neto. Encerrando o conclave, falou o deputado Franco Montoro.

TENTOU LUDIBRIAR A COMISSÃO DE INQUÉRITO O AGENTE DO TRUSTE LINDSAY, NO BRASIL

CONCLUSÃO DA 1ª PAG. — seu mais diñeiro a jornalista

3 — O major Gross, ex-fidalgo militar nas empresas de Boris, subordinado e amigo do gal. Bernardino Góes Matos, por sua vez amigo e protetor do grupo da MIBRA, é de fato, o intermediário no arranjo de um químico para ir trabalhar na INARENO.

4 — Respondeu a processos-crimes que lhe foi movido na França, pela Sociedade Minière, da qual a MIBRA se tornou sucessora grácas ao roubo por ela praticado da maioria das ações daquela empresa francesa, quando teve que abandonar o território francês, pouco antes da libertação de Paris.

5 — Em 21 de novembro de 1950, em carta escrita em francês a Sobraria de Nova Iorque, onde se encontrava (exibida pelo deputado Pedro Braga), anuncia ter obtido do governo brasileiro autorização para vender aos americanos 1.600 toneladas de terras raras, contendo 97% de monântio. O negócio estava em ponto de ser ultimado, não convindo, porém, que transasse algo sobre a transação. A transação seria duplamente desastrosa: as mil toneladas seriam entregues como contendo 97,5% e os sacos deviam ser de pouco mais de 63 quilos em lugar do peso oficial de 65 quilos.

DIRETOR DA SUMOC É ADVOGADO DA MIBRA

Inquirido pelos srs. Seixas Dória e Pedro Braga sobre as suas, ou ligações da MIBRA com o sr. Euclio de Aguiar Sales, ex-deputado federal pelo Espírito Santo e atualmente diretor da SUMOC, Boris Davidovitch negou clincamente qualquer ligação com o referido ex-parlamentar e atual membro da

alta direção do Banco do Brasil, afirmando ser, apenas, pessoa de seu conhecimento.

Nas cartas apresentadas, no contrário de tal afirmação, o nome do sr. Euclio Sales é várias vezes citado, ficando provada não sómente a sua ligação com as empresas da quadrilha como também os favores que fazia a Boris Davidovitch, prevelecedor de sua posição e qualidade de deputado federal.

O sr. Pedro Braga apresentou cópia fotográfica de procuração passada pela MIBRA, em Vitoria, ao sr. Euclio de Aguiar Sales, em 1940. Há documento idêntico mais recente, afirmou o sr. Seixas Dória.

Carta de Boris ao sr. Sales, escrita de Nova Iorque, e datada de novembro de 1950, (a época tempo de seu falecimento), foi também exibida. A correspondência tratava de um projeto de lei, número 250-E, em tramitação no Senado, no qual, em defesa dos interesses da MIBRA contra a sua concorrente ORQUEIMA, e «em defesa dos interesses nacionais» o patrício capixaba poderia ter a gentileza de conseguir algumas emendas apropriadas.

COMISSÃO EXAMINARA BALANÇOS DAS EMPRESAS

Após o relatório apresentado pelo diretor da INARENO e da MIBRA sobre as atividades das duas empresas localizadas em Guarapari, Espírito Santo, desde a sua fundação, transações, produção, vendas a ORQUEIMA, negócios efetuados com o governo brasileiro, produção em estoque, paralisação da INARENO e motivos que a determinaram, e sua produção e negócios que realizou durante os dois anos em que funcionou, o sr. Dagoberto Sales manifestou a seguinte condição a que chegara:

«A serem verdadeiros os dados apresentados por Boris e seu gerente, a INARENO deverá ter errado as suas portas para a falência. Se funcionou daquela forma sem prejuízos é que os negócios que lhe possibilitaram viver durante tantos anos, e possivelmente a exisência lucrativa da MIBRA, não são aqueles que constam no relatório apresentado. Por isso solicita ao presidente da Comissão legislativa que sejam requisitados à INARENO e à MIBRA, para exame, os balanços financeiros e de produção das empresas.

BOMBA ATÔMICA COM O CAPITAO DOS PORTOS EM TERESINA

Hoje deverá comparecer à Comissão o Gen. Anapio Gomes, ex-diretor do Banco do Brasil.

CONSEQUÊNCIAS DA EXPLOSÃO DE BIQUEIROS

TOQUIO, 4 (A.F.P.) — Peixes vermelhos no valor total de 50.000.000 de Yens morreram vítimas da recente explosão atômica de Bikini, — noticia-se hoje de Nara, centro de criação de peixes vermelhos. O bicho especial de nylon que for colocado nos lagos não impediu que a chama radioativa pulisse a água e matasse os peixes. As autoridades estão atualmente estudando esse problema.

O ENSINO PRIMÁRIO NO TIBET

PEQUIM, 4 (A.F.P.) — Cinquenta e sete escolas primárias estão sendo construídas na província de Zichuan, no Tibete. Antes da fin do ano, aquela província terá 312 escolas primárias. Atualmente, seis mil crianças das nacionalidades tibetana, chinês e hui estão freqüentando escolas. Esse número representa 31 vezes mais crianças que antes da mudança do regime.

A SOLIDARIEDADE DEMOCRATICA LIBERTOU PEDRO MOTTA LIMA

A IMPRENSA POPULAR — Pedro Motta Lima pessoalmente tem recebido inúmeras mensagens de solidariedade e protesto, em face da arbitrariedade prisão de que foi vítima o jornalista anistiado, seguindo notícias em edições anteriores.

Logo que teve ciência do fato, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu-se ao Ministro da Justiça, reclamando a cessação da medida ilegal. O sr. Nereu Ramos comunicou-se com a Procuradoria Geral da República e desta foram expedidas ordens terminantes a, fim de que o falso juiz da Vara de Execuções Criminais suspendesse o mandado de prisão com que descartara frontalmente o ato do poder Legislativo, que anistiou os jornalistas condenados pelos excessos da lei de segurança de 1938.

As mesmas temporadas estavam dando caza ao decreto legislativo de 9 de abril.

A imediata libertação de Pedro Motta Lima, fruto de uma trama artificial de contas imbecil, de parte da polícia e do juiz Antônio Paulo Soares Pinto, foi o resultado desse movimento que determinou a estabelecendo e respeito ao decreto legislativo de 9 de abril.

A mesma tempo, advogados estavam dando caza ao que faltoso, que pretendia es-

federal em quantidades que foram julgadas convenientes pelo órgão competente (1); recomendar maior atenção ao problema de legalização sugerindo seja ela contínua à autoridade competente após estudo de todos os meios necessários para impedir a exportação clandestina de minérios atômicos e seus produtos industrializados.

PARA FINS PACÍFICOS

A Comissão de Planejamento foi recomendado o aproveitamento da energia atômica em nosso país para fins pacíficos e a criação de um curso de energia nuclear.

ROMPIDOS OS RINS DO ESTUDANTE

A polícia quer transformar em agressor o vereador agridido pelo comandante

de polícia que o atacou.

Após reunião, ontem realizada na sede do Sindicato dos bancários, lançaram um manifesto, visando a mobilização da corporação na luta pelo aumento de vencimentos, em que dizem, entre outras coisas, que resolveram

transferir a data da realização da assembleia da greve para a mesa-redonda nacional.

ma demonstração de fraude, mas querem apenas dar mais uma demonstração de tolerância e boa vontade de resolver a questão do aumento de vencimentos amigavelmente.

Fazem, finalizando, uma declaração a corporação no sentido de se unir solidamente em torno do sindicato e se organizar, condições indispensáveis à vitória da luta.

PLANO DE AÇÃO

Os bancários preparam, também, na reunião de ontem, um plano de ação para esta semana, em que se destacam importantes medidas, como maior intensidade do trabalho de propaganda, convite aos Sindicatos de bancários dos Estados para a mesa-redonda do dia 7, organização do fundo de greve, declaração do presidente do Sindicato pelo rádio, visita do diretor do Sindicato aos bairros residenciais de bancários, reunião com os representantes e estudantes e a data da realização das assembleias em todo o país.

APOIO

Importante manifestação de apoio à luta dos bancários foi feita, ontem, pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, que, nesse sentido, lançou um manifesto, em que diz: «Urge providenciar sólida unidade dos nossos colegas desportistas com o Sindicato, em torno dessa reivindicação salarial, que interessa a todos os bancários, não só do Rio, como de todo o Brasil.»

DOCUMENTO PERDIDO

A polícia quer transformar em agressor o vereador agridido pelo comandante

do colégio, disse ainda o secretário da Câmara, vereador pelo PTB: «Como também tive oportunidade de declarar, naquele caso, foi covardemente surrado, chutado e picado um aluno daquele colégio, dentro do próprio colégio, e de agredir o talvez passe a agressor o vereador Celso Lisboa».

Confirmada as palavras do orador que o antecedeu, o primeiro secretário da Câmara, vítima da agressão do major Hermes de Fonseca, declarou que o vereador Celso Lisboa, que é aluna do colégio, é deputado estadual e que já recebeu meia que o «convite» assinado pelo delegado Eduardo Pereira da Costa para depor num inquérito administrativo e não criminal «a respeito dos incidentes ocorridos nas proximidades do meu colégio». Protestou o vereador, dizendo que o colégio foi invadido e que ele e os estudantes foram espancados dentro do colégio.

PALAVRAS DE MOSES DE POIS DE CONDECORADO

Seguiu-se a entrega a Herbert Moses, pelo presidente Juscelino Kubitschek, da condecoração da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito. Em agradecimento, o homenageado pronunciou vibrantes palavras. Disse a certa altura que «a ABI é o sinal luminoso que fecha o transito das formas de opressão e ódio, mas abre alas a todas as manifestações respeitadoras, umas das outras, que, em dias alternados, percorrem sem deixar marcas nas paredes desta Casa. Dizem a opinião do nosso povo muda muito. Errar graves, o que o nosso povo não admite é que aquele que defende uma opinião justa, poderoso ou de poucos recursos, venha a usar de processos injuriosos para fazer prever a sua opinião. Por isso, por tantas vezes, muitos que pensaram ter atrás de si, no público ou no particular, um forte apoio, se surpreenderam quando ficaram solitários com os excessos e infrações com os abusos. PELO LIVRE EXERCÍCIO DA CRÍTICA

Adriane, frisou o presidente da ABI:

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a imprensa, se aplaudimos os jogadores quando entram em campo, temos o direito de aplaudir e marcar, arrostando a irritação dos pelejadores, os penas que é preciso cobrar.»

PAZ PARA TODOS OS POVOS

Concluindo, declarou Herbet Moses:

«As minhas últimas expressões saem de nossas fronteiras, para ir além dos mares e serras, levar a saudade dos jornalistas brasileiros a todos os países, que adoram os nossos colegas desportistas com os partidos. Sim: estamos em todos os governos, sim, estamos em todos os partidos, porque representamos a amizade das normas da vida pública; sim, senhores, porque, representando a impren

O Povo do Recife derrotou novamente a reação

PAULO CAVALCANTI

O povo do Recife ganhou mais uma importante vitória na luta contra os inimigos da liberdade e da autonomia municipal. Pode-se dizer que o povo da capital pernambucana, nas ruas, desfez, em horas, os planos que a reação engravetava durante meses.

O engenheiro Pelópidas Silveira, desde o seu registro como candidato ao cargo de Prefeito do Recife, tem sido uma das maiores surpresas, por parte da polícia de Cordeiro de Farias e de certos grupos políticos, empregados em dificultar, de qualquer maneira, o éxito de sua administração. Perdidas idas às batalhas, do registro, à diplomacia e da posse do Prefeito Pelópidas Silveira, a reação concentrou suas forças no choque parlamentar, levando a maioria da Câmara dos Vereadores a entravar todos os passos do governo municipal, numa obra que, antes de atingir a pessoa do engenheiro Pelópidas Silveira, alcançou e prejudicou a coletividade recifense. Essa ofensa aos brilos da população e esse plano diabólico de impedir o desenvolvimento material da cidade não sensibilizaram aqueles que têm diante de si, exclusivamente, a miserável tarefa de anular as ações de um governo eleito por 82 mil sufragantes, num pleno e um compareceram 123 mil eleitores.

Na verdade, o ódio de certos grupos econômicos e políticos à administração municipal decorre da firmeza com que se tem conduzido o sr. Pelópidas Silveira, cujos pronunciamentos em favor da legalidade democrática e do respeito e acatamento à vontade soberana do povo se fazem acompanhar de altitudes práticas, num sinal evidente de que, as palavras do candidato, se sucedem as ações, coisa que não se acostumaram os demagogos que, durante longos anos, dominaram integralmente a Prefeitura do Recife.

Contando com o apoio indesmentível do governo estadual, as forças da reação, aproveitando a ausência do sr. Pelópidas Silveira, que fôr a S. Paulo participar da banca examinadora de um concurso para catedrático de escola superior, apoderaram-se do Executivo, com a convivência do Vice-Prefeito Vieira de Menezes, elemento do PTB que se deixou impressionar com a atmosfera azul do predominio e do mando. A ideia dos impedimentos do Prefeito foi, de logo, aceita, tentando os inimigos da liberdade e da autonomia envolver, em suas manobras covardes, os comandantes das guarnições federais da capital, no que foram malogrados.

Durante quatro ou cinco dias, a sede da Municipalidade transformou-se no quartel-general do policialismo e da irresponsabilidade, com o Vice-Prefeito a anular os atos

democráticos do sr. Pelópidas Silveira e a sofistar, oficialmente, a interferência da polícia, do Executivo e do Clero no sentido de anular as associações de bairro — instituições populares criadas, por sugestão do sr. Pelópidas, em sua campanha eleitoral, com o fim de mobilizar o povo para a solução de seus problemas locais, em colaboração com os poderes constituídos.

Dante disso, todo o secretariado municipal se exonerou, como forma de protesto aos desmandos do sr. Vieira de Menezes, sendo, então, substituído por uma réua de aventureiros, alguns «colhidos entre a flora da Secretaria de Segurança Pública».

O regresso inesperado do engenheiro Pelópidas serviu de alento, mas ainda, o desejo do povo do Recife, de impedir a consumação do trágico golpe da polícia e dos escravassados dirigentes p. dários, como Eustáquio Lins e Cordeiro de Farias. Assim é que, tendo chegado de madrugada, antes mesmo de clarear o dia, já o Prefeito mandava abrir as portas da Municipalidade, enquanto dezenas de milhares de pessoas, de todas as condições sociais, se concentravam na Praça Dantas Arreto para, às primeiras horas daquela manhã, recompôssem o chefe do Executivo, fossem quais fossem as consequências.

Acudidos por tanta demonstração de força e de cívismo dos recifenses, os aventureiros do «impedimento» tiveram que ceder. O povo desfazia, em algumas horas de luta, todo um plano reacionário premeditado durante meses a fio.

Os fatos que vêm se contam, como experiência para as lutas do povo brasileiro pela legalidade democrática, demonstram o nível de esclarecimento político das massas populares, nesta fase da vida nacional.

As vinte e trinta mil pessoas que levaram o engenheiro Pelópidas Silveira, em passeata, à sede da Prefeitura do Recife, representam, vez que, aos milhões, se erguem pelo país a fora, na usina infinda por melhores dias para o país, contra os traidores e aventureiros políticos de todos os quilates.

A unidade das massas trabalhistas, socialistas, comunistas e udenistas, no Recife, assegurou a vitória contra a reação policial, aumentando as bases de apoio do governo do Municipio — hoje, mais do que nunca, legítima expressão dos anseios de paz, de liberdade e de progresso da população da capital pernambucana.

TITO EM MOSCOU:

Profundamente Comovido Com a Simplicidade da Vida de Lênin

CONGRESSO DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Reitera Seu Apoio ao Conclave o Governador de Minas Gerais

Atos públicos em diversos municípios mineiros — Delegação dos trabalhadores nas minas de Lafaiete — Importante tese do geólogo Djalma Guimarães — Na delegação capixaba, o secretário da Educação do Estado

BELO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Recebendo alguns membros da Comissão Executiva Mineira do Congresso de Defesa dos Minérios, o governador Blas Fortes reafirmou seu apoio ao importante conclave. A visita, de que participaram o deputado Frota Moreira, o vereador Sócrates Pereira, líder do PSP na Câmara desta cidade, o dr. Pálmio Paixão Carneiro, do Diretório Estadual do PSP, teve o objetivo de convidar o sr. Governador a comparecer ao Congresso Estadual a talalar-se no próximo dia 6. No decorrer da palestra foram focalizados diversos aspectos da campanha de aproveitamento dos nossos minérios, entre os quais o problema de transporte e a criação da empresa siderúrgica Usiminas. O governador Blas Fortes é um dos Presidentes de Honra do Congresso de Defesa dos Minérios.

NA CÂMARA DE RAPOSOS

Na Câmara Municipal de Raposos teve lugar a anuenciada conferência do vereador Sócrates Pinheiro, preparatório do Congresso Estadual. O ato público foi presidido pelo Prefeito da cidade e contou com a participação do Vice-prefeito, inúmeros vereadores e trabalhadores das minas do município.

DIVINÓPOLIS E SABARA

Continua em todo o Estado a preparação do Congresso. Dia 5, em Divinópolis, fará uma palestra o engenheiro Alberto Teixeira da Silva, especialmente convidado pelo grande industrial mineiro cel. Josélinho Rabélo.

Também falará na cidade de Sabará, o deputado Alcides Mosconi, da Comissão Executiva Estadual. A conferência do parlamentar será realizada na Câmara Municipal.

Além dia 5, a convite das professoras da Escola de Minas e Metallurgia de Ouro Preto, fará uma conferência sobre o problema das minérios e o conclave nacional, o geólogo Ernesto Pousain.

OS MINEIROS DE LAFAIETE

Os mineiros de Lafaiete reunidos em Assembleia no seu Sindicato resolveram apoiar a realização do Congresso Estadual e enviar ao mesmo uma grande delegação. Atitude idêntica tomaram os metalúrgicos do município.

TESES

Entre as diversas teses já encaminhadas à Secretaria do Congresso Estadual deslocam-se três: uma sobre petróleo, de autoria do prof. Osório da Rocha Dmiz, ou-

tra sobre o problema do maná e ainda outra sobre o minério de ferro de Minas Gerais.

O renomado geólogo Djalma Guimarães remeteu diretamente para ser discutida no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios uma tese de sua autoria contendo sugestões sobre um programa para o aproveitamento de energia atómica, em nos-
so país.

DELEGAÇÃO CAPIXABA

VITÓRIA, 4 (Do correspondente) — Organiza-se a delegação capixaba que representa o Estado no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Deverá participar, além do secretário da Educação, dr. Moreira Camargo, 3 deputados estaduais, 2 técnicos em minérios, 5 líderes sindicais entre os quais o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da MIBRA. Entre outros enviam delegações os municípios de Guarapari, Vila Velha e Vila Bela.

EXPOSIÇÃO DE MINÉRIOS

Inaugurou-se na Associação Espiritualista de Imprensa uma exposição de riquezas minerais do Estado. A referida exposição, que será exposta também na Capital Federal, foi organizada pelo geólogo Heitor Façanha.

PEDRO BRAGA

Entre as diversas teses já encaminhadas à Secretaria do Congresso Estadual deslocam-se três: uma sobre petróleo, de autoria do prof. Osório da Rocha Dmiz, ou-

Visita aos antigos aposentos do grande criador do Estado soviético — Aclamado no meio da multidão nas ruas da cidade — As conversações

MOSCOW, 4 (AFP) — «Estou profundamente comovido com a simplicidade da vida do grande Lénin. É necessário que cada comunista seja iniciado não apenas na ciência de Lénin, mas ainda na sua vida privada», escreveu hoje o marechal Tito no Livro de Ouro, quando da visita aos alojamentos privados de Lénin, no Kremlin. Demorou-se longamente o chefe do Estado Iugoslavo em cada peça dos alojamentos indagando sobre a vida e o trabalho do fundador do Estado soviético. Em seguida, depois de ter visitado a catedral dos Arcanjos, admirou igualmente os tesouros da Coroa, acumulados na Sala das Armas, que dão testemunho de um rico passado do povo russo, escreveu ele no Livro de Ouro.

ALMOÇO NO KREMLIN

O marechal Tito permaneceu por mais de uma hora no Kremlin. Falou alegremente com turistas soviéticos que o aclamavam ao passar, tendo permanecido por alguns instantes com crianças que o cercavam. Em seguida, foi para a sua residência do Palácio Spiridonovka.

AS 14 HORAS, CHEGOU PARA O ALMOÇO QUE ERA OFERECIDO EM SEU HOMENAGEADO NO KREMLIN, PELO MARECHAL VORCHILOV, E, INICIALMENTE, SURPRESA COM O NESPERADO ESPECTACULO, A MULTIDÃO REAGIU COM RAPIDEZ E ENTIUSIASMO.

OS DIRIGENTES SOVIÉTICOS E IUGOSLOVOS FORAM CERCADOS PELO MARECHAL TITO, OFERECEU-SE UM JANTAR ÀS VINTEM CÔNSELHOS.

Pela segunda vez, assim o líder comunista soviético tomou a iniciativa de levar hóspedes estrangeiros entre a multidão. Recorda-se que ele levou os srs. Mollet e Pineau a misturarem-se com os moscovitas, em plena rua.

HOJE INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES

MOSCOW, 4 (AFP) — Começarão amanhã às nove horas as conversações oficiais entre o marechal Tito e os dirigentes soviéticos — anuncia o sr. Ilyichiev, chefe do Departamento da Imprensa, numa entrevista coletiva concedida hoje.

A tarde, o marechal Tito visitará a usina de automóveis "Stalin" onde está prevista uma reunião de operários. Amanhã, no Palácio Espírito-santense do Imprensa, numa entrevista coletiva concedida hoje.

1953 1954

Bancos 27,1% - 28,4%

Comércio atacadista 37,5% - 41,0%

Comércio varejista 31,5% - 28,2%

Indústria 26,6% - 31,1%

Plataforma Patriótica de Unidade e de Ação

Para facilitar a unidade e a ação de todos os patriotas e democratas, o Partido Comunista propõe aos trabalhadores das cidades e do campo, aos agricultores, correntes e partidos políticos, às organizações operárias, campesinas, patrióticas e populares, de jovens e mulheres, a seguinte plataforma para a ação comum:

1 — Luta pelas liberdades democráticas e sindicais, em defesa da Constituição, contra qualquer golpe de Estado reacionário, pela suspensão do estado de sítio, pela abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, o que significa legalidade para o Partido Comunista, anistia para os condenados e processados por motivos políticos, revogação das leis de segurança e de imprensa.

2 — Luta pela paz, por uma política de defesa da soberania nacional e de entendimento e relações pacíficas com todos os povos.

3 — Luta intransigente em defesa do petróleo e demais riquezas nacionais, contra a pilhagem dos monopólios norte-americanos e em defesa da indústria nacional.

4 — Luta pela melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares contra a carestia da vida, pelo aumento dos salários dos operários, pela elevação dos vencimentos do funcionalismo, pelas reivindicações económicas das massas campesinas, dos estudantes, das mulheres, dos artesãos, dos pequenos e médios comerciantes e industriais.

Fatos e Números

1 — Inquéritos econômicos do IBGE revelam o seguinte:

Em estabelecimentos comerciais, os salários representam Cr\$ 5,30 em cada 100 balões oficiais, não incluindo os diferentes tipos de reservas autorizadas por lei e nem as negociações frequentes nas grandes companhias.

Há no Brasil pouco mais de 6.000 sociedades anônimas cujos balancetes publicados nos Diários Oficiais, referentes a 1954, accusam um lucro líquido total de mais de 50 bilhões de cruzeiros, ou seja, uma taxa de lucro de quasi 30%. O custo de vida nesse ano elevou-se de 22%.

Isto mostra que os lucros têm crescido mais rapidamente do que os preços e que essas 6.000 sociedades anônimas têm lucrado mais com a carestia.

Raciocinamos agora com os lucros médios de 6.000 sociedades anônimas. No entanto, talas rendimentos concentram-se em poucas empresas. Basta verificar que menos de duas dezenas de empresas norte-americanas, entre as quais a Light, Standard e a Bond and Share, mais 14 companhias nacionais, obtêm 30% dos lucros totais.

Eis quem ganha com a carestia. Não há dúvida quanto que podem ser concedidos aumentos de salários, sem o agravamento do custo de vida. O congelamento dos preços pode e deve acompanhar o reajuste salarial.



CROQUIS do delta do Rio Parnaíba, vendido, assinaladas, as costas das ilhas batidas pelos pesquisadores norte-americanos, a serviço aberto ou camouflado do truste Dupont

O ASSALTO AOS MINÉRIOS ATÔMICOS DO PIAUÍ (III)

Desmascara-se a Presença da Du Pont Nas Manobras dos Ianques em Parnaíba

Onde aparecem, de braços dados, Donald Campbell e J. Gillson, químico-chefe da Du Pont de Nemours — O parentesco de misterioso com a área de mineração — Um estranho laudo do Departamento da Produção Mineral — Fatos a analisar e a investigar

INTERESSADA: que esperasse, ele queria interessar-nos numa forma de explorar das jazidas de imenita (?) que haviam em suas terras. E fez sua proposta: daria aos proprietários 1% do valor internacional da imenita.

Deputado Pedro Braga, secretário-geral.

SIGNIFICATIVO «DESINTERESSE» PELA MONAZITA

Os proprietários retrucaram que não podiam fazer negócio sem saber o que havia em suas terras. Até então estavam inteiramente no escuro quanto às possíveis riquezas encerradas em suas glebas. Se é, Campbell, estava tão interessado no assunto era porque, certamente, já tinha melhor conhecimento da situação, já havia feito, então, alguma análise do terreno vivamente instado. Campbell concordou em que já havia mandado fazer análise em laboratórios norte-americanos, na Califórnia, em Boston, etc. Exibiu então aos proprietários a foto de um papel batido à máquina, sem timbre, onde figurava apenas um tóxico, em inglês, mencionando as proporções em que entra cada composto integrante da areia analisada — imenita, tantos por cento; grana, tantos; zirconita, tantos; etc. Estranamente, a tal análise não mencionava a monazita entre os componentes da areia (avia apenas, embora, observação, de detalhe sem importância, a monazita encontrada nas praias de São Luís).

Na reunião, Campbell, de inicio, tentou fazer teatro, como é uso entre certos hâbiles mascalotes. Disse que vinha dispensar a entidade, mas como tinha havido tanto barulho com aquele incidente (a interdição do Interamericano Geodetic Survey), não era mais interessado no assunto. «Entendeu-me?», respondeu o proprietário.

No dia seguinte, o Dr. Campbell voltou à praia, e lá, chegando ao seu aposento que se fazia no

litorâneo, fez a declaração: «Lamento, mas não posso responder a suas perguntas, porque a DuPont não possui nenhuma concessão de exploração da monazita, depois de admitir que as areias continham 1% daquele minério de tório. Coisa que se justifica tudo isso?»

EIS «MISTER» J. L. GILLSON!

Sobre o caso, e sobre o ilustre sr. Campbell, há mais, porém, a acrescentar. É preciso dizer que, a esta altura, Campbell já se encontrava acompanhado do sr. J. L. Gillson, nada menos que químico-chefe da DuPont de Nemours, o gigantesco truste norte-americano que controla inclusive a fabricação de bombas atômicas. «Mister» Gillson, turista realmente bizarro, resolvia se trasladar de Wilmington, nos EU, para o Piauí, no Brasil, através pelos «vestígios» de monazita encontrada nas praias de São Luís. Não é preciso mais se avaliar a ligação entre a atividade de Campbell e os objetivos da DuPont.

CINEMA

KARLOVY VARY (I)

KARLOVY VARY já era conhecida há 300 anos como uma cidade balneária quando tornou-se sede de um dos mais importantes festivais do cinema, colocando no mesmo palco os festivais de Veneza e Cannes.

Nos arquivos de mosaicos, poetas, músicos entre os quais W. Goethe, Schiller, Gorki, Beethoven, Dvorak, Marx, Brahms e muitos outros. É neste histórico estúdio de veraneio, de clima seco e com suas fontes de água sulfurosa quente, que a Tchecoslováquia escolheu para realização do seu Festival Internacional de Cinema.

Em agosto de 1946 teve lugar a primeira mostra da qual somaram parte 5 países, com 13 películas de longa metragem e 18 documentários e curta-metragens. Nesta primeira revista internacional não foram outorgados prêmios aos participantes, mas seu éxito justificou plenamente a idéia de organizar mostras anuais cinematográficas no único país que se encontra no limite Este-Oeste.

PRÉMIO FRANCÉS A GIULIETTA MASINA



O «Grand prix» do cinema populista, para a melhor interpretação feminina de 1955, foi outorgado à atriz italiana Giulietta Masina, esposa do diretor Fellini e intérprete de «La strada» e de «Il bidone», desse realizador. O prêmio deve considerar-se porém, como conferido à interpretação de «La strada», pois «Il bidone» foi apresentado na França somente este ano. Na foto Giulietta Masina como aparece em «La strada».

ESPETACULOS DE HOJE

- UM AMANTE SOB MEDIDA — Com Valerie Hobson e Gerald Philip — As 2, 3, 40, 5, 20, 6, 8, 10 e 10,20 — nos cinemas Rio, Alfa, Alfa, Tijuca e Patrocínio.
- CACHEM JONES — Com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas — nos cinemas Roxy e Rio — nos cinemas Roxy e Madrid.
- FAIXÃO TORMENTOSA — com Maria Antoneta Pons — a partir das 14 horas — nos cinemas Royal, Mello e Teatro São Luís.
- NO REINADO DA GUILHOTINA — Com Tony Curtis e Colleen Miller — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas — nos cinemas São Luís, Rex, Rial, Leblon e Carioca.
- NÃO SERAS UM ESTRANHO — Com Robert Mitchum e Gloria Graham — As 2, 4, 6, 8, 10, 20 e 22 horas — nos cinemas Victoria, Copacabana, Miramar, América e Icarai.
- IMPÉRIO DA DISORDEN — Com Randolph Scott e Glenn Ford — As 2, 3, 40, 5, 20, 7, 10 e 10,20 horas — Odeon.
- BEM AVVENTUREIRO — Com Anthony Dexter e Judy Lawrence — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas — nos cinemas UMA, Baqueiras, Mulher, Totó, Peppino De Filippo e Aldo Fabrizi — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas — nos cinemas Birolli, Presidente, Art-Palácio e Cassino (Niterói).
- NAO MATARAS — Com José Parisi, Carlos Coimbra, Irace Brito — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas — nos cinemas Astória, Olinda, Colonial, Presidente, Lôbo e Mascote. No Palácio (a partir do meio-dia).
- A TONICA ESCARLATE — Com Anna Francis, Michael Wilding, Cornel Wilde e George Sanders — As 2, 4, 6, 8 e 10 horas — nos cinemas Metró Copacabana e Metró Passo. As 2, 15, 5, 7, 30 e 10 horas.
- MISTER ROBERTS — Com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. No Eskye.

PAULISTAS RECEBEM O REPRESENTANTE DA I.N.E.

A União Estadual dos Estudantes de São Paulo enviou circular a todos os diretores acadêmicos daquele Estado, convidando-os a participar do simpósio com os delegados da I.U.E., ora em visita a São Paulo. O encontro teve como local o Grêmio da Faculdade de Direito, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sendo realizado sábado último.

CONGRESSO EM CAMPOS

Realizou-se, dia 27 último, o XI Congresso dos Estudantes de Campos, cujos trabalhos culminaram com eleição da nova diretoria da entidade. Foi vitoriosa no pleito a chapa de unidade, encabeçada pelo estudante Francisco Geraldo Batista.

Pan-Americano de Urbanismo e Arquitetura

Será realizado, na última semana de julho próximo, em Quatanda, o I Congresso Pan-Americano de Urbanismo e Arquitetura, que reunirá delegações de estudantes de arquitetura de todo o continente, sendo esperados inclusive delegados dos Estados Unidos. O encontro debaterá problemas dos estudantes de arquitetura, estando seu temário assim organizado: O Ensino da Arquitetura; A Profissão do Arquiteto; O Arquiteto e a Sociedade; Urbanismo e Arquitetura. Preparando-se para o Congresso, o D.A. da Faculdade Nacional de Arquitetura promoveu mesas-redondas sobre os pontos do temário, com a participação de consagrados arquitetos brasileiros.

Durante o trabalho do Congresso, estará exposta à visitação pública uma Exposição Nacional de Materiais de Construção, cujos «stands» serão arrendados para financiamento das despesas do Congresso.

MINEIROS PELA ANISTIA

Dezenas de líderes estudantis de Minas Gerais dirigiram expressiva mensagem ao deputado Milton Campos, em que se reogizam com esse parlamentar por seu voto favorável à anistia ampla. Firmam o documento, entre outros, o estudante João Bosco Lage, presidente

da União Colegial de Minas Gerais; Henrique Campello Filho, presidente do Departamento Estudantil da UDN; Fernando Pinheiro Bastos, presidente do Grêmio da Escola Técnica de Comércio Minas Gerais; Maria da Conceição Santos, diretora do Jornal «O Lábaro», etc.

CINCO MIL JOVENS ESPECIALISTAS TURKMENOS

MOSCOW (Inter Press) — Mais de 300 jovens especialistas diplomaram-se na Universidade da Turquemenia. O Vice-Rector da Universidade informou que a Universidade, fundada em 1950, diplomou em suas faculdades 5 mil rapazes e moças, filhos de operários, camponeses e intelectuais.

A Universidade tem bons laboratórios, bibliotecas, salões experimentais, etc. Leva-se a cabo um grande trabalho de investigação científica em que participam catedráticos e estudantes.

Os estudantes do último curso que agora são examinados já estão recebendo as ofertas de colocação.



REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL BORARIO:

Das, 1as, 2as, 3as, 4as, 5as, 6as, 7as, 8as, 9as, 10as, 11as, 12as, 13as, 14as, 15as, 16as, 17as, 18as, 19as, 20as, 21as, 22as, 23as, 24as, 25as, 26as, 27as, 28as, 29as, 30as, 31as, 32as, 33as, 34as, 35as, 36as, 37as, 38as, 39as, 40as, 41as, 42as, 43as, 44as, 45as, 46as, 47as, 48as, 49as, 50as, 51as, 52as, 53as, 54as, 55as, 56as, 57as, 58as, 59as, 60as, 61as, 62as, 63as, 64as, 65as, 66as, 67as, 68as, 69as, 70as, 71as, 72as, 73as, 74as, 75as, 76as, 77as, 78as, 79as, 80as, 81as, 82as, 83as, 84as, 85as, 86as, 87as, 88as, 89as, 90as, 91as, 92as, 93as, 94as, 95as, 96as, 97as, 98as, 99as, 100as, 101as, 102as, 103as, 104as, 105as, 106as, 107as, 108as, 109as, 110as, 111as, 112as, 113as, 114as, 115as, 116as, 117as, 118as, 119as, 120as, 121as, 122as, 123as, 124as, 125as, 126as, 127as, 128as, 129as, 130as, 131as, 132as, 133as, 134as, 135as, 136as, 137as, 138as, 139as, 140as, 141as, 142as, 143as, 144as, 145as, 146as, 147as, 148as, 149as, 150as, 151as, 152as, 153as, 154as, 155as, 156as, 157as, 158as, 159as, 160as, 161as, 162as, 163as, 164as, 165as, 166as, 167as, 168as, 169as, 170as, 171as, 172as, 173as, 174as, 175as, 176as, 177as, 178as, 179as, 180as, 181as, 182as, 183as, 184as, 185as, 186as, 187as, 188as, 189as, 190as, 191as, 192as, 193as, 194as, 195as, 196as, 197as, 198as, 199as, 200as, 201as, 202as, 203as, 204as, 205as, 206as, 207as, 208as, 209as, 210as, 211as, 212as, 213as, 214as, 215as, 216as, 217as, 218as, 219as, 220as, 221as, 222as, 223as, 224as, 225as, 226as, 227as, 228as, 229as, 230as, 231as, 232as, 233as, 234as, 235as, 236as, 237as, 238as, 239as, 240as, 241as, 242as, 243as, 244as, 245as, 246as, 247as, 248as, 249as, 250as, 251as, 252as, 253as, 254as, 255as, 256as, 257as, 258as, 259as, 260as, 261as, 262as, 263as, 264as, 265as, 266as, 267as, 268as, 269as, 270as, 271as, 272as, 273as, 274as, 275as, 276as, 277as, 278as, 279as, 280as, 281as, 282as, 283as, 284as, 285as, 286as, 287as, 288as, 289as, 290as, 291as, 292as, 293as, 294as, 295as, 296as, 297as, 298as, 299as, 300as, 301as, 302as, 303as, 304as, 305as, 306as, 307as, 308as, 309as, 310as, 311as, 312as, 313as, 314as, 315as, 316as, 317as, 318as, 319as, 320as, 321as, 322as, 323as, 324as, 325as, 326as, 327as, 328as, 329as, 330as, 331as, 332as, 333as, 334as, 335as, 336as, 337as, 338as, 339as, 340as, 341as, 342as, 343as, 344as, 345as, 346as, 347as, 348as, 349as, 350as, 351as, 352as, 353as, 354as, 355as, 356as, 357as, 358as, 359as, 360as, 361as, 362as, 363as, 364as, 365as, 366as, 367as, 368as, 369as, 370as, 371as, 372as, 373as, 374as, 375as, 376as, 377as, 378as, 379as, 380as, 381as, 382as, 383as, 384as, 385as, 386as, 387as, 388as, 389as, 390as, 391as, 392as, 393as, 394as, 395as, 396as, 397as, 398as, 399as, 400as, 401as, 402as, 403as, 404as, 405as, 406as, 407as, 408as, 409as, 410as, 411as, 412as, 413as, 414as, 415as, 416as, 417as, 418as, 419as, 420as, 421as, 422as, 423as, 424as, 425as, 426as, 427as, 428as, 429as, 430as, 431as, 432as, 433as, 434as, 435as, 436as, 437as, 438as, 439as, 440as, 441as, 442as, 443as, 444as, 445as, 446as, 447as, 448as, 449as, 450as, 451as, 452as, 453as, 454as, 455as, 456as, 457as, 458as, 459as, 460as, 461as, 462as, 463as, 464as, 465as, 466as, 467as, 468as, 469as, 470as, 471as, 472as, 473as, 474as, 475as, 476as, 477as, 478as, 479as, 480as, 481as, 482as, 483as, 484as, 485as, 486as, 487as, 488as, 489as, 490as, 491as, 492as, 493as, 494as, 495as, 496as, 497as, 498as, 499as, 500as, 501as, 502as, 503as, 504as, 505as, 506as, 507as, 508as, 509as, 510as, 511as, 512as, 513as, 514as, 515as, 516as, 517as, 518as, 519as, 520as, 521as, 522as, 523as, 524as, 525as, 526as, 527as, 528as, 529as, 530as, 531as, 532as, 533as, 534as, 535as, 536as, 537as, 538as, 539as, 540as, 541as, 542as, 543as, 544as, 545as, 546as, 547as, 548as, 549as, 550as, 551as, 552as, 553as, 554as, 555as, 556as, 557as, 558as, 559as, 560as, 561as, 562as, 563as, 564as, 565as, 566as, 567as, 568as, 569as, 570as, 571as, 572as, 573as, 574as, 575as, 576as, 577as, 578as, 579as, 580as, 581as, 582as, 583as, 584as, 585as, 586as, 587as, 588as, 589as, 590as, 591as, 592as, 593as, 594as, 595as, 596as, 597as, 598as, 599as, 600as, 601as, 602as, 603as, 604as, 605as, 606as, 607as, 608as, 609as, 610as, 611as, 612as, 613as, 614as, 615as, 616as, 617as, 618as, 619as, 620as, 621as, 622as, 623as, 624as, 625as, 626as, 627as, 628as, 629as, 630as, 631as, 632as, 633as, 634as, 635as, 636as, 637as, 638as, 639as, 640as, 641as, 642as, 643as, 644as, 645as, 646as, 647as, 648as, 649as, 650as, 651as, 652as, 653as, 654as, 655as, 656as, 657as, 658as, 659as, 660as, 661as, 662as, 663as, 664as, 665as, 666as, 667as, 668as, 669as, 670as, 671as, 672as, 673as, 674as, 675as, 676as, 677as, 678as, 679as, 680as, 681as, 682as, 683as, 684as, 685as, 686as, 687as, 688as, 689as, 690as, 691as, 692as, 693as, 694as, 695as, 696as, 697as, 698as, 699as, 700as, 701as, 702as, 703as, 704as, 705as, 706as, 707as, 708as, 709as, 710as, 711as, 712as, 713as, 714as, 715as, 716as, 717as, 718as, 719as, 720as, 721as, 722as, 723as, 724as, 725as, 726as, 727as, 728as, 729as, 730as, 731as, 732as, 733as, 734as, 735as, 736as, 737as, 738as, 739as, 740as, 741as, 742as, 743as, 744as, 745as, 746as, 747as, 748as, 749as, 750as, 751as, 752as, 753as, 754as, 755as, 756as, 757as, 758as, 759as, 760as, 761as, 762as, 763as, 764as, 765as, 766as, 767as, 768as, 769as, 770as, 771as, 772as, 773as, 774as, 775as, 776as, 777as, 778as, 779as, 780as, 781as, 782as, 783as, 784as, 785as, 786as, 787as, 788as, 789as, 790as, 791as, 792as, 793as, 794as, 795as, 796as, 797as, 798as, 799as, 800as, 801as, 802as, 803as, 804as, 805as, 806as, 807as, 808as, 809as, 810as, 811as, 81

PROCURAM OS EU. UU. NOVO FOCO DE GUERRA NA ÁSIA

UMA atitude insolita e provocativa, os Estados Unidos decidiram suspender, unilateralmente, as atividades da Comissão Neutra que fiscalizava a aplicação das cláusulas do armistício na Coreia.

Que se escende atrás desta medida?

O desejo dos governantes norte-americanos de reabrir outro foco de guerra na Ásia, depois de terem, infelizmente, tentado a violação da trégua na Indochina.

Como se sabe, o III «lanque» Singman Rhi, da Coreia do Sul, sempre manifestou seu desejo de conseguir a unificação da Coreia pelas forças armadas por si mesmo, que só respeitaria os cordões do armistício por um período limitado. Recentemente, nas eleições realizadas na Coreia do Sul, Singman Rhi, apesar do anarrelo de repressão do Estado e dos dólares norte-americanos, viu aumentar fortemente a oposição ao seu governo. Mais de 3 milhões de eleitores, num total de 7 milhões, votaram contra o governo, apesar de todas as restrições impostas a livre atuação dos partidos opositores. Enquanto isto, o governo da Rendição Popular da Coreia anunciam a redução de suas forças armadas de 80.000 homens e fazia um caloroso apelo ao governo da Coreia do Sul para o encerramento de discussões em favor da reunificação do país.

A ideia da unificação pacífica da Coreia, em bases democráticas e de independência nacional, ganha terreno, tornando cada vez mais precária a ditadura lanque de Singman Rhi. Nessas condições é que círculos oficiais anunciam, há pouco, o desejo dos Estados Unidos de fornecerem armas atómicas à ditadura de Singman Rhi, evidentemente com o propósito de estimular seus planos de nova agressão contra a República Popular da Coreia e a China.

A medida agora adotada pelos Estados Unidos, suspendendo o funcionamento da Comissão de Armistício na Coreia, abre caminho às aventuras sangrentas do ditador lanque, constituinte, por isso, uma ameaça séria à paz.

O Parlamento da Indonésia Condena as Experiências Com Armas Atómicas

DJACARTA, 4 (Inter Press) — Uma das mais importantes decisões adotadas pelo novo Parlamento em sua primeira sessão foi a resolução condenando as experiências e a utilização das armas atómicas e nucleares. Esta resolução, proposta pela Igreja Pudjohutomo e aceita por todos os grupos, sem exceção, e que foi aprovada por todos os grupos, sem a utilização da energia ató-

mica para outros fins que não os pacíficos trará consequências catastróficas para a humanidade. Ela cita também os enormes danos causados ao Japão pelas bombas atómicas, as graves consequências das experiências realizadas em Bikini e o fato de que a Inglaterra está planejando realizar experiências semelhantes nas Ilhas Natais, não longe da Indonésia. A parte principal da resolução, a seguir:

«... Uma das mais importantes decisões adotadas pelo novo Parlamento em sua primeira sessão foi a resolução condenando as experiências e a utilização das armas atómicas e nucleares. Esta resolução, proposta pela Igreja Pudjohutomo e aceita por todos os grupos, sem exceção, e que foi aprovada por todos os grupos, sem a utilização da energia ató-

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

Para renovação de seu estoque, vende livros Nacionais e Estrangeiros com preços remarcado. Preços de verdadeira quemada, tendo como objetivo a difusão do ilíbro. Aproveitem a ocasião única, livros mais baratos que na feira

Cartas desde La Carcel — Antonio Gramsci »

	DE Cr\$
Armação de Antiguidades	80,00
— Dickens 2 vols	65,00
O Mosteiro romance Histórico	80,00
2 vol	65,00
A Máquina de Explorar o Tempo	80,00
La Dernière Couteau — Jean	100,00
pierre Chabot	80,00
Rose Flane — J. L. Lafitte	80,00
30,00	
La commendant Marceau —	
Jean Lafitte	130,00
Denise Retrouvée — André	100,00
Wumer	90,00
Interdiction de Sejour André	90,00
Wumer	90,00
Cartas desde la Carcel — An-	
tonio Gramsci	65,00
Os despedidos W. Scott 2 vols.	80,00
Kenelworth A. Scott 2 vols.	80,00
As Aventuras de M. Polly Wells	70,00
Chão Trágico — Erskine Caldwell	70,00
Rebecca Dafne de Maurier	70,00
Pedro e João — Maupassant	80,00
Cidade — A. J. Cronin	100,00
José no Egito — Thomas Mann	80,00

Rua do Carmo 38 — loja entrada pelo portão ao lado — Telefone: 32-4383.

Aumento dos Bancários

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS, ACEITANDO A CONVOCAÇÃO PARA A MESA-REDONDA NACIONAL DE BANCÁRIOS E BANQUEIROS, DIRIGIU AO DIRETOR DO D.N.T. O OFÍCIO ABAIXO:

Ilmo. Sr. Dr. Hildebrando Bisaglia
D.D. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
Nesta

Sr. Diretor,
Acusamos o recebimento do ofício CG-320, de 2-6-56, em que esse Departamento nos convoca a participar de mesa-redonda nacional de bancários e banqueiros, no próximo dia 8, às 10 horas, a fim de discutir a questão do aumento salarial para os empregados em bancos.

Interpretamos essa atitude do D. N. T. como uma das medidas prometidas pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República quando da entrevista concedida aos dirigentes dos Sindicatos de Bancários de todo o país.

Embora lá estivéssemos com nossa Assembleia marcada para amanhã, dia 5, e fosse o sentimento em classe bancária a aderir a medida energética capazes de afastar os sr. empregadores de sua posição de injustificável intrusão, resolvemos aceitar o convite que nos foi formulado e estaremos presentes à mesa-redonda patrocinada por V. Sa. numa reafirmação de nossos propósitos de negociação amigável. Por outro lado, sabemos que idêntica atitude adotarão nossos colegas dos Estados.

Somos forçados a declarar, muito a contragosto, que não depositamos esperanças em que os sr. banqueiros estejam animados da mesma disposição de seus empregados, quer no plano regional como, principalmente, no plano nacional. Sabemos, entretanto, que a posição dos sr. empregadores, mesmo o seu simples comparecimento àquela reunião, será tanto mais favorável a uma solução amigável imediata quanto maior for o empenho do Governo — de V. Sa., portanto, — em tornar realidade o encontro que ora patrocina. O que está de jeito é, antes mesmo do êxito de nossas pretensões, o prestígio e autoridade de Governo, tão evidenciados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em sua recente fala à Nação.

Realizaremos daqui o que já dissemos pessoalmente ao Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubitschek: — Os bancários não têm nenhum propósito de criar dificuldade.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956.

Atenciosamente

SINDICATOS DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS
Huberto Menezes Pinheiro
Presidente

Importantes Medidas de Descentralização Adotadas Pelo Governo da U.R.S.S.

Aplicação prática do XX Congresso na administração — Empresas e serviços transferidos para as Repúblicas da União — Criada uma «Comissão Jurídica»

MOSCOW, 4 (A.P.F.) — «A fim de reforçar o papel das Repúblicas da União na gestão da propriedade pública, o Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros da URSS decidiram transferir as diversas repúblicas da União a gestão das empresas e organizações dependentes até agora dos serviços ministeriais da URSS:

Produtos Alimentícios, Produtos de Carnes e Laticínios, Indústria do Peixe, da Indústria Leve, Industrial Têxtil, Indústria do Material de Construção, da Madeira e do Papel, dos Transportes Automóveis, Marinha Fluvial e Saúde Pública, assim como as redes de empresas de comércio de produtos alimentícios e do comércio a retalhos.

Também foram estabelecidas:

1) Fusão do Ministério da Indústria Leve e da Indústria Têxtil, em um ministério da Indústria Leve no escalão das Repúblicas da URSS.

térios e 10 comitês, comissões ou direções gerais, juntas ao Conselho de Ministros.

2) Transformação do Ministério dos estâncias em Ministério dos Produtos Panificáveis, no escalão das repúblicas.

3) Supressão do Ministério dos Transportes de Automóveis da URSS e transferência das empresas e organizações dependentes do ministério, para as repúblicas da União.

4) Supressão do Ministério dos Transportes Fluviais e transferência de empresas e organizações para as repúblicas.

5) Supressão do Ministério da Justiça da URSS e transferência de suas funções aos ministérios de Justiça das Repúblicas da União.

COMISSÃO JUDICIÁRIA

PARIS, 4 (A.P.F.) — A Agência Tass anunciou que o Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros da URSS decidiram criar, junto ao Conselho de Ministros, uma comissão judiciária.

A criação de um ministério da frota fluvial da URSS (a maior das repúblicas da União) e, eventualmente, de direções correspontentes junto aos conselhos de ministros das diferentes repúblicas, aparentemente está destinada, de modo a contrabalançar a supressão do Ministério da Justiça, e a direção geral da construção de estradas, que substituirá o Ministério dos Transportes e das Rodovias.

A criação de um ministério da frota fluvial da URSS (a maior das repúblicas da União) e, eventualmente, de direções correspontentes junto aos conselhos de ministros das diferentes repúblicas, aparentemente está destinada, de modo a contrabalançar a supressão do Ministério da Justiça, e a direção geral da construção de estradas, que substituirá o Ministério dos Transportes e das Rodovias.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse») — Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende 52 ministérios.

Falando do significado da reunião, o secretário do Comitê Soviético pelo Paz, Suroso, assinalou que, excluindo a China, a República Democrática da Coreia, a Mongólia Exterior, e a República Democrática do Viet-Nam, a indonésia era a segunda nação afro-asiática a aprovar por unanimidade uma resolução condenando as experiências atómicas. Esta resolução foi enviada para todos os países da Ásia e da África e foi também enviada para a ONU para seu estudo e consideração.

REORGANIZAÇÃO MINISTERIAL

PARIS, 4 (Por Pierre Berg, da «France Presse»)

— Após a reorganização ministerial a anunciará pela Agência Tass, o governo soviético compreende

Pela Redução da Jornada de Trabalho Para 40 Horas Semanais na Europa

No dia 28 de maio teve lugar na Federação Sindical Mundial, em Praga, uma importante conferência de imprensa sobre a questão da unidade de ação internacional para a redução da jornada de trabalho.

Nessa ocasião, Louis Saillant, Secretário-Geral da FSIU apresentou e comentou dois importantes textos tornados públicos pela FSM.

O primeiro documento é cópia duma carta enviada no dia 11 de maio ao Sr. Oldenbroek, Secretário-Geral da Confederação das Organizações Sindicais Livres (COSL) e ao Sr. Va-

nistenda, Secretário-Geral da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos (CISC). O segundo é uma proposta de resolução sobre a redução da jornada de trabalho submetida pela FSM à 33ª Conferência Internacional da Organização Internacional do Trabalho.

A carta endereçada por Louis Saillant aos dirigentes da COSL e da CIEC, a FSM depois de haver acusado que a reivindicação da redução da jornada de trabalho e da semana de 40 horas é uma reivindicação operária generalizada, urgente,

na Europa, particularmente, mostra a utilidade de uma discussão deste problema por todas as organizações internacionais.

Notando com satisfação que a unidade de pontos de vista já se manifestou a este respeito, Louis Saillant prosseguiu nestes termos:

«Nós participamos do ponto de vista expresso pelo Comitê Extraordinário da COSL que indica que a redução das horas de trabalho contribui consideravelmente no passado para o progresso econômico e social e é certo que isso contribuirá para o futuro.»

Hoje na A.B.I.:

Ato Público dos Trabalhadores de Apoio Ao Congresso de Defesa dos Minérios

Discussão Sobre o Salário-Mínimo e o Decreto 9.070

Realiza-se, na próxima quarta-feira, 6 do corrente, às 19 horas, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros, à Avenida Marechal Floriano, 225, sobrado, a reunião da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, em continuação à que se efetuou na sexta-feira passada, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero.

A ordem do dia da reunião será a seguinte:

1 - Exame da campanha sindical pela elevação imediata do salário-mínimo;

2 - Incentivo da campanha pela aprovação do Projeto n.º 3.450, de 1954, do deputado Bilac Pinto revogando o Decreto-lei n.º 9.070.

3 - Participação dos Sindicatos na Comissão de Revisão da Previdência Social.

Estão convidados a participar desta reunião todos os dirigentes e representantes de entidades sindicais e os trabalhadores em geral.

Rio, 4 de junho de 1956. — Pela Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais. — Erico Figueiredo Alves, Presidente.

A FÁBRICA RUBI, DE S. GONÇALO PREPARA O "GOLPE DA FALÊNCIA"

Os proprietários da Fábrica Rubi, em São Gonçalo, segundo trabalhadores denunciaram a nossa reportagem, estão tramando um golpe contra os seus empregados. A manobra consiste em alardear que a empresa está à falência devido a prejuízo de 2 milhões

de cruzeiros. Pretendem, então, os patrões, com essa alegação forçarem os trabalhadores mais antigos, operários, até com mais de 10 anos de serviço, a negocarem esse tempo, mediante uma irrisória indenização, pois que com a falência estes não receberiam nada. Trata-se

em verdade de um jogo duplo e baixo da empresa, preparado para prejudicar os trabalhadores. Se houvesse de fato a iminência de uma falência, não se importariam os patrões em indenizar os empregados.

O outro lado do golpe seria aplicado, caso os trabalhadores se recusassem a aceitar o acordo. Então a empresa encenaria a falência, despidendo os empregados, para depois reabrir a fábrica com outro nome e readmiti-los como empregados novos.

Mas os trabalhadores estão vigilantes e atentos, prontos a desmascarar o golpe patronal. Não farão transação com o seu tempo de serviço e levarão a dentro a Sindicato, para que o alerte as autoridades a propósito da manobra tramada pelos proprietários da Fábrica de Conservas Rubis. (Da Sucursal de Niterói).

Os presentes aprovaram, por unanimidade, carinhosa manifestação de reconhecimento ao professor José de Almeida Barreto, pelos serviços prestados à corporação, há 20 anos consecutivos. Respondendo, o professor Barreto saudou o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, em nome dos sindicatos do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e de Mato Grosso, por ele representados.

Estiveram presentes, além de numerosos associados e pessoas de suas famílias, os sr. Sá Freire, representando o ministro do Trabalho, Gildásio Amado, diretor do

MARMORARIA UNIVERSAL LTD.

Executa-se qualquer trabalho concernente à arte, Serviços de canteiros, construção e construçãos em marmores e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina, Rua João Torquato, 192 — Bonfim — Tel. 30-5719 e 33-1520.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas. Vai ser essa época que deve apurarem estes preços.

Sweat é a com forte que é a maior da América. ANAURY, Itaú, Itaú Vinte de Abril, 10, Itaú Atendemos pelo telefone.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

A direção desta comissão ficou assim constituída: pre-

sidente: Benedito Cerqueira; secretário: Miguel Pedro da Silva; tesoureiro: José da Costa Pacheco.

PROPAGANDA

Visando a assegurar a maior participação dos trabalhadores na campanha em defesa dos minérios, foram ainda adotadas as seguintes medidas a setor postas em prática: divulgar o mais possível o ato de hoje em todos os setores profissionais: elaborar um regimento interno para o ato; intensificar a campanha de finanças, para cobrir as despesas do ato e do Congresso Brasileiro; realizar uma reunião a fim de que as delegações de trabalhadores acentuem seus pontos de vista sobre as teses a serem levadas ao Congresso e a maneira de se conduzirem.

DIRETIVAS PARA O CONGRESSO

Com relação à participação dos trabalhadores no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, o plenário adotou as seguintes

sugestões: discutir o assunto em reuniões, assembleias, ações públicas, a fim de debater o tema do conclave e eleger delegados; que todos os diretores de entidades sindicais que participam dessa campanha sejam considerados delegados; que os Conselhos e Sindicatos de Empresas sejam credenciais todos seus membros como delegados; que sejam evitadas as teses o mais rápido possível; apelo aos dirigentes sindicais, a esforçarem para que o Congresso conte com a maior participação dos trabalhadores.

Nesse sentido os metalúrgicos comunicaram aos presentes, que em sua última assembleia foi aprovado que os 322 delegados participantes da Conferência Municipal dos Metalúrgicos sejam delegados no Congresso Nacional e que as suas teses ao Congresso seriam aquelas aprovadas na Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

RESOLUÇÕES

Findas as discussões, foram aprovadas diversas resoluções, entre as quais a criação de uma Comissão Sindical Organizadora, para coordenar a participação dos trabalhadores na luta em defesa das nossas riquezas minerais, integrada pelos seguintes membros: Benedito Cerqueira, metalúrgico; Waldyr Gomes dos Santos, marinheiro; Ferreira Maia, artista; Geraldo Macela, pescador; Miguel Pedro da Silva, hotelero; José Antônio Pacheco, sapateiro; Adalto Rodrigues, alfaiate; José Vieira Santana, têxtil; Félix Cardoso, marinheiro; Ismael Wandering de Lima, têxtil; Waldemiro Luis da Silva, indústria do trigo; José Jaime Gomes, marinheiro; José Leite de Costa, metalúrgico; Aparício Alves do Amaral, comissário marítimo.

Nesse sentido os metalúrgicos comunicaram aos presentes, que em sua última assembleia foi aprovado que os 322 delegados participantes da Conferência Municipal dos Metalúrgicos sejam delegados no Congresso Nacional e que as suas teses ao Congresso seriam aquelas aprovadas na Conferência Nacional dos Metalúrgicos.

DEFENSÃO DA TERRA

As gráficas de jornais e revistas decidiram rejeitar uma proposta de aumento de salários dos patrões em assembleia realizada domingo último no Sindicato. Em audiência da Conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, os empregadores apresentaram uma proposta de aumento nas bases de 27 por cento até 8 mil cruzeiros e um aumento fixo de 2.160 cruzeiros dessa quantia em diante.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

Pela Revogação do Decreto 9.070

BARBACENA, 4 (Do correspondente) — Os trabalhadores desta cidade através de seus 3 sindicatos, aqui existentes, enviaram ao deputado Rogé Ferreira um telegrama de apoio ao projeto do deputado Bilac Pinto que revoga o decreto 9.070.

BARBACENA, 4 (Do correspondente)

Os trabalhadores desta cidade através de seus 3 sindicatos, aqui existentes, enviaram ao deputado Rogé Ferreira um telegrama de apoio ao projeto do deputado Bilac Pinto que revoga o decreto 9.070.

CAMPANHA PELA VIDA SAUDÁVEL

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

Os Gráficos Rejeitaram a Proposta Dos Patrões

Os gráficos de jornais e revistas decidiram rejeitar uma proposta de aumento de salários dos patrões em assembleia realizada domingo último no Sindicato.

Em audiência da Conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, os empregadores apresentaram uma proposta de aumento nas bases de 27 por cento até 8 mil cruzeiros e um aumento fixo de 2.160 cruzeiros dessa quantia em diante.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

VIVEM SEMINUS E DOENTES CAMPONESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores concordaram em submeter esta oferta à apreciação de uma assembleia. Isto foi feito domingo e os trabalhadores decidiram rejeitá-la, porque nesta proposta os patrões incluíram uma cláusula

desobrigando as empresas que se dizem dificultárias de pagar o aumento. A assembleia rejeitou a proposta e decidiu aguardar o pronunciamento do TRT.

CAMPANOPESES DE CAMPINA GRANDE

Nova Proposta Para a Redução dos Preços dos Cinemas



Nas faixadas das Faculdades, cartazes de crítica à atuação violenta da polícia e faixas chamando os estudantes à greve geral

Está Liquidando os Bondes Propositalmente

Requerido na Câmara dos Vereadores:

Departamento Para Fiscalizar a Light

PELAS LIBERDADES, CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

ESTENDE-SE POR TODO O PAÍS A GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS

Os estudantes de Campos foram os primeiros a vencer ★ Enérgicos protestos em São Paulo ★ Quinze Estados em greve ★ Faixas nas Faculdades, cartazes, luto nas escolas e greve geral no Distrito Federal ★ Obtive vitória os estudantes niteroienses

TEVE inicio, ontem, em caráter nacional a greve decreta da UNE em sinal de protesto contra as violências policiais praticadas contra estudantes durante as recentes manifestações pela revogação do decreto que duplicou o preço das passagens de bonde.

Em defesa das liberdades democráticas, contra qualquer atitude que possibilite a criação de um clima favorável à implantação de uma ditadura fascista, como dizer o manifesto dos estudantes gaúchos, o movimento estudantil se alastrou por vários Estados da Federação.

A seguir ao movimento dos estudantes das seguintes Estados: Minas, Estado do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Ceará, Rio Grande do Norte.

EM SAO PAULO

Notícia de São Paulo chegada ontem à UNE informava que 29 centros acadêmicos da Capital e do Interior aprovaram a decretação da greve geral durante 72 horas, "ad referendum" das assembleias. Ademais, todos os órgãos das 61 entidades paulistas de ensino superior já convocaram reuniões para tomar decisões no mesmo

sentido. Em face da reunião do Conselho Estadual da União Paulista dos Estudantes, acreditava-se que todos os alunos de cursos superiores adeririam a esse movimento em defesa das garantias constitucionais.

CONTRA AS MEDIDAS ANTICONSTITUCIONAIS Informa-se de Porto Alegre que as entidades estudantis daquela capital manifestaram-se publicamente sobre os recentes acontecimentos, hipotecando integral solidariedade ao movimento liderado pelos estudantes universitários em defesa das liberdades democráticas e pela revogação do aumento das tarifas de bonde. O manifesto termina alertando os

três poderes no sentido de que se evite tóda e qualquer atitude que possibilite a criação de um clima próprio às agitações golpistas ou anticonstitucionais. Na cidade gaúcha de Pelotas, os universitários resolveram aderir à greve nacional.

EM PETROPOLIS

Também em Petrópolis a greve geral está sendo observada em todos os colégios, havendo manifestação de rua, com a realização de um grande círculo estudantil e popular. Também os estudantes de Macaé estão em greve.

AGUARDAM SE PARA BREVE UMA RESPOSTA DO GOVERNO

que as reivindicações populares e estudantis de revogação do decreto que majorou as passagens dos bondes. No entanto que teve na manhã de sábado com uma comissão de estudante, o sr. Juscelino Kubitschek deixou claro o seu interesse em dar solução ao impasse criado pelo gestor impenso do prefeito Negão de Lima, já tendo sido ordenado o reexame do assunto.

A comissão de senhoras entregou ao prefeito Negão de Lima um memorial firmado por milhares de mães e donas de casa pedindo a redução dos preços dos bondes.

NO ESTADO DO RIO

Por intermédio da União Fluminense dos Estudantes e Federação dos Estudantes Secundários de Niterói, os estudantes fluminenses aderiram a greve nacional.

SOLIDARIOS OS MÉDICOS

A Sociedade Médica do Distrito Federal envidou nota ao QG da Campanha hipotecando apoio e solidariedade aos estudantes na luta contra o aumento das passagens dos bondes.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

O Diretório Acadêmico Leonel França, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, lançou manifesto hipotecando solidariedade à UME e à UNE. A nota também recomenda a todos a maior cautela, repudiando qualquer ato de violência, de modo que não venham a ser desvridados os objetivos da campanha.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Tendo em vista os últimos acontecimentos produzidos pelo aumento nas passagens dos bondes, da CALC, da Faculdade de Direito da UDF, resolveu considerar-se em assembleia permanente até atendimento final e completo de todas as reivindicações formuladas pelos estudantes.

LUTO ESTUDANTIL

O alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade do Distrito Federal, se cobrirão de luto por trinta dias, como protesto contra as violências sofridas pelos estudantes.

TELEGRAMAS DA BAHIA

O Grêmio Artur Sales, da Ilheus, Bahia, enviou telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek protestando contra as

especulações que se refletiam no encarecimento da mercadoria e por sua vez a majoração de alimentos essenciais, tais como, leite, ovos, queijo, manteiga, etc.

Falando ontem aos jornalistas o coronel Frederico Mindeiro afirmou que os termos de sua nota e ante a pergunta do reporter da Imprensa POPULAR

que sua intervenção no mercado de resíduos (produto essencial à alimentação dos animais) decorre da própria lei que a criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,

que se criou e foi dada no sentido de garantir a plena distribuição do produto e a fixação de um preço justo, impedindo, em consequência,</p